

'Tio' era ponte entre Odebrecht e Executivo

DENISE ROTHENBURG e
MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento já tem as provas de que a empreiteira Odebrecht mantinha um esquema irregular para obter a liberação de recursos extras para suas obras. O esquema "tio" servia como ponte entre a empreiteira e o Poder Executivo e até conseguia a publicação de portarias com a liberação dos valores que a Odebrecht necessitava.

Os disquetes descobertos pela CPI apontam mais 40 nomes de políticos que poderiam estar participando desse esquema. Além disso, os disquetes apre-



sentam uma lista com cerca de dez nomes de governadores, cuja campanha a empreiteira recomenda apoiar. A grande dúvida que a CPI tem é que, ao lado do nome de alguns, estão os números de contas bancárias, CIC e carteira de identidade.

Nas diligências feitas pela polícia na casa de Ailton Reis, diretor do escritório de Brasília da Odebrecht, foi encontrado um documento considerado até agora a principal prova deste esquema irregular. Nele, o diretor do escritório de Recife, Murillo Martins, pede o empenho de Ailton Reis junto ao "tio" para conseguir a complementação dos valores prometidos para o terceiro trimestre de 1992, sem os quais o Dnocs e o Senir não poderiam fazer os pagamentos desejados pela empreiteira.

Pago seu empenho junto ao Tio no sentido de complementar os valores prometidos para o 3º Trimestre com a publicação da Portaria correspondente, sem o que o DNOCS/SENIR não podem pagar.

O que foi dispensado pela Portaria do Paulino foi a celebração de Convênios do DNOCS com os governos dos estados, permanecendo a exigência das prestações de contas. Foi também dispensado a contrapartida dos 30%.

Denota que foi prometido pelo Tio para o 3º Trimestre no dia 20/09:

R\$ 1.000 Cr\$

OBRA	PROMETIDO TIO	LIBERADO P/EMPENHO	FALTA LIBERAR P/EMPENHO
B. Olíptica (DNOCS)	10.070.000	4.870.000	5.499.000
B. Canoa (DNOCS)	11.575.000	4.375.000	7.199.240
N. Olinda (DNOCS)	2.134.000	728.000	1.428.240
E. Atã (DNOCS)	5.000.000	5.670.000	-
---. Mokotó (SENIR)	-	3.260.000	5.774.000

O documento que pode provar a influência do 'tio' na liberação de verbas